



Factos & Feitos 2024

Revista anual das
Aldeias Infantis SOS Cabo Verde

*SOS Children's Villages Cape Verde
annual magazine*



**ALDEIAS
INFANTIS SOS**



Ficha Técnica

Datasheet

Revista Factos & Feitos 2024 / *Factos & Feitos 2024 Magazine*

Edição Anual / Annual Edition

Propriedade / Property: Direção Nacional das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde – Achada São Filipe, CP. N° 179/C, Praia, Cabo Verde

Diretor / Director: Ricardo Andrade

Coordenação / Coordination: Evena Gonçalves

Edição e Paginação / Editing and Layout: INLOOP - Sustainable Marketing and Communication

Revisão / Review: Alexandre Rocha, Cédric Sança, Evena Gonçalves, Isaias Pina

Fotografias / Photographs: Aldeias Infantis SOS, Freepik

Impressão / Print: Tipografia Santos, Lda.

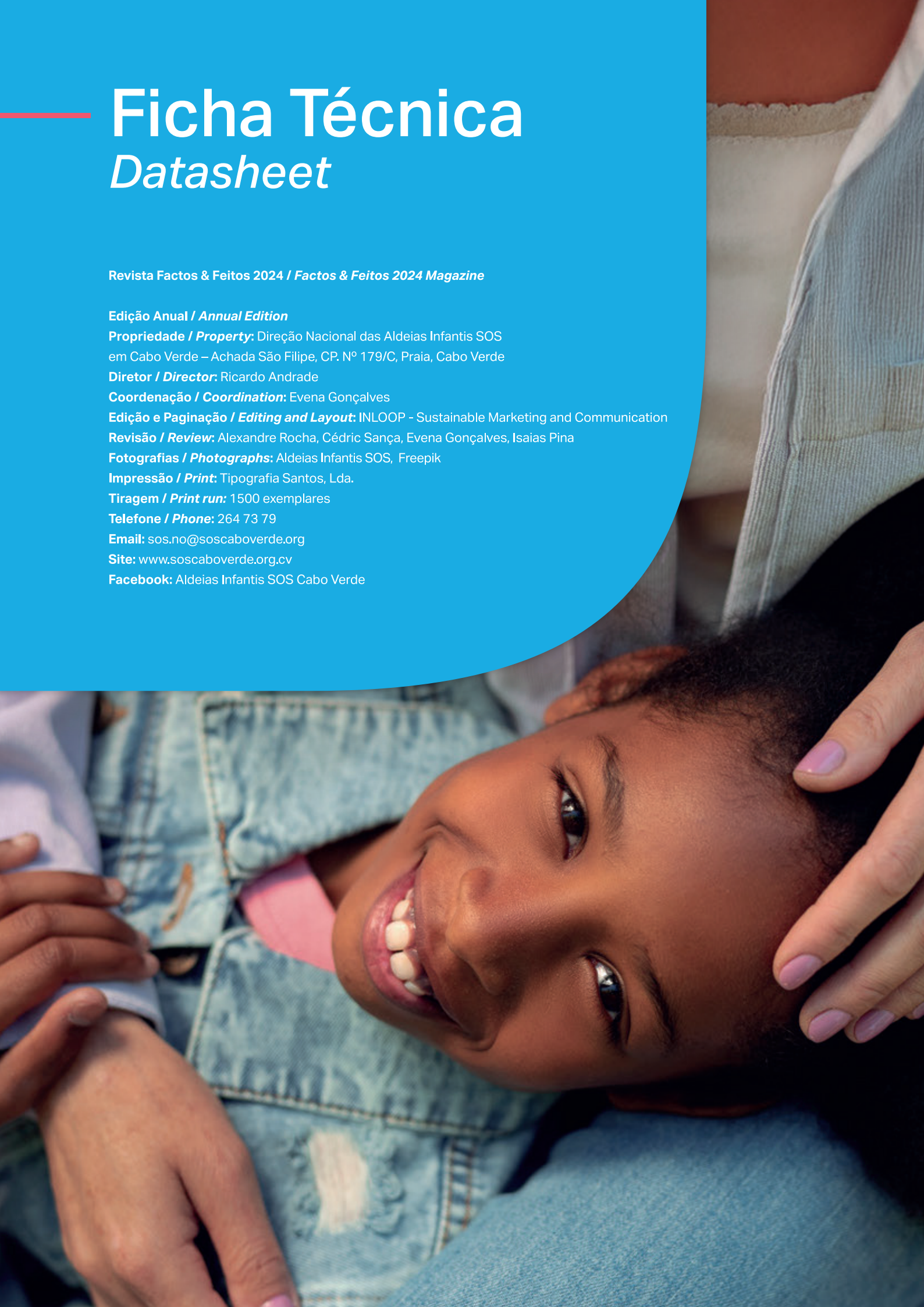
Tiragem / Print run: 1500 exemplares

Telefone / Phone: 264 73 79

Email: sos.no@soscabo Verde.org

Site: www.soscabo Verde.org.cv

Facebook: Aldeias Infantis SOS Cabo Verde



Editorial

Editorial



É com o coração cheio de gratidão e esperança que vos escrevo, pela primeira vez, enquanto Diretor Nacional das Aldeias Infantis SOS Cabo Verde. 2024 foi um ano que nos desafiou, nos emocionou e, acima de tudo, reafirmou a razão do nosso compromisso com cada criança, jovem e família que cuidamos. Vidas como a de Edneia Brazão – que da casa nº 8 da Aldeia Infantis SOS em São Domingos chegou aos palcos internacionais do cinema – são testemunhos vivos de que quando cuidamos com amor, transformamos destinos.

Neste mesmo ano, celebrámos 40 anos de presença em Cabo Verde – quatro décadas de compromisso firme com a infância, de laços criados, comunidades fortalecidas e vidas transformadas. Este marco histórico foi também uma oportunidade para refletirmos sobre o nosso legado e reafirmarmos o nosso olhar para o futuro.

Avançámos com passos firmes na proteção dos direitos da criança, contribuindo ativamente para a revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente. Lançámos o Projeto Djunta Mon, uma poderosa rede de proteção contra o abuso sexual de crianças e adolescentes, financiado pela União Europeia. Expandimos os nossos Programas de Reforço Familiar para a Ilha do Fogo e cidade da Praia e inovámos nos cuidados alternativos com a Casa Integrada na Comunidade. Cada ação, cada projeto, cada história, foi movida pelo nosso propósito: nenhuma criança deve crescer sozinha.

Mas tão importantes quanto as conquistas são os desafios que enfrentamos. E talvez o maior deles hoje seja a sustentabilidade dos nossos programas. A continuidade da nossa missão depende do compromisso coletivo. Sem o apoio constante dos nossos padrinhos, madrinhas, das instituições amigas, dos parceiros públicos e privados e da nossa dedicada equipa, não conseguiremos manter de pé esta estrutura que salva e transforma vidas todos os dias. Por isso, deixo-vos um apelo profundo: não soltem a nossa mão. Continuem connosco. Porque por trás de cada número, cada relatório, cada projeto, há uma criança que sonha, uma mãe que recomeça, um jovem que reencontra o seu caminho. O vosso apoio é mais do que necessário — ele é vital.

Vamos juntos continuar a escrever histórias de superação. Porque cuidar é um ato de amor, mas sustentar esse cuidado é um compromisso de coragem.

Com estima e profundo respeito,
Ricardo Andrade
Diretor Nacional
Aldeias Infantis SOS Cabo Verde

It is with a heart full of gratitude and hope that I write to you for the first time as National Director of SOS Children's Villages Cape Verde.

2024 was a year that challenged us, moved us, and, above all, reaffirmed the reason behind our commitment to every child, youth, and family in our care. Lives like that of Edneia Brazão – who went from house no. 8 in SOS Children's Village São Domingos to international cinema stages – are living proof that when we care with love, we transform destinies.

This year, we also celebrated 40 years of presence in Cape Verde – four decades of unwavering commitment to childhood, of bonds built, communities strengthened, and lives transformed. This historic milestone was also an opportunity to reflect on our legacy and to reaffirm our vision for the future.

We took firm steps in protecting children's rights, actively contributing to the revision of the Statute of the Child and Adolescent. We launched the Djunta Mon Project, a powerful protection network against the sexual abuse of children and adolescents, funded by the European Union. We expanded our Family Strengthening Programmes to the island of Fogo and the city of Praia, and we introduced innovation in alternative care with the Community-Integrated House. Every action, every project, every story was driven by our purpose: no child should grow up alone.

But just as important as our achievements are the challenges we face. And perhaps the greatest of these today is the sustainability of our programmes. The continuity of our mission depends on collective commitment. Without the ongoing support of our sponsors, partner institutions, public and private stakeholders, and our dedicated team, we will not be able to sustain this life-changing structure.

That is why I leave you with a heartfelt appeal: do not let go of our hand. Stay with us. Because behind every number, every report, every project, there is a child who dreams, a mother who starts over, a young person who finds their path again. Your support is more than necessary — it is vital.

Let us continue writing stories of resilience together. Because caring is an act of love, but sustaining that care is a courageous commitment.

*With appreciation and deep respect,
Ricardo Andrade
National Director
SOS Children's Villages Cape Verde*

01. Sobre Nós

About Us

Enquanto crianças, precisamos de alguém que realmente cuide de nós, e que nos apoie, incondicionalmente. Mas hoje, ao nível mundial, 1 em cada 10 crianças e jovens são separados das suas famílias, abandonados, negligenciados, ou forçados a viver num ambiente abusivo, crescendo sem o apoio de que necessitam para se prepararem para o seu futuro.

Isso acontece em todos os países, ricos e pobres - em todas as cidades e em todas as comunidades. Para a criança, os efeitos duram, frequentemente, uma vida inteira, o que pode criar um ciclo prejudicial que se repete de geração em geração.

Existimos para mudar isto.

As a child, you need someone who truly sees you – who stands by you no matter what. But today, 1 in 10 children and young people are separated from their families, abandoned, neglected or forced to live in an abusive environment, growing up without the support they need to prepare themselves for their future.

It happens in every country, rich and poor – in every city and in every community. For the child, the effects often last a lifetime, which can create a harmful cycle that repeats itself from one generation to the next.

We exist to change this.

Fontes/Sources:

- 1) World Health Organization, Fact Sheet, Violence Against Children (June 2020), [who.int/ news-room/ fact-sheets/detail/violence-against-children](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-children).
- 2) World Bank Group-UNICEF (October 2020), Global Estimate of Children in Monetary Poverty: An Update.
- 3) UNICEF, Child Displacement (September 2021), data.unicef.org/topic/child-migration-anddisplacement/displacement.

Índice/ *Table of Content:*

01. Sobre Nós / About Us	04	05. Educação e Formação Education and Training	
02. Histórias de Vida / Life Stories	06	Escola de Família (Parceria IEFPP) / CPT - Care Practitioners Training (IEFP Partnership)	30
03. Projetos em Destaque / Featured Projects		Avaliação do Programa Emprego e Empregabilidade Jovem (PEFE) / EET - Entrepreneurship and Employability training	31
Uma Vida a Três / A Life of Three	10	06. Sustentabilidade / Sustainability	33
Da Aldeia para a Comunidade Uma uma mudança de 360º / From Village to Community A 360º change	14	07. 40 Anos a Transformar Vidas em Cabo Verde / 40 Years Transforming Lives in Cape Verde	36
Reforço Familiar São Vicente / São Vicente Family Strengthening	16	08. Apoio e Doações / Support and Donations	37
Reforço Familiar São Filipe – Fogo / São Filipe - Fogo Family Strengthening	18	09. Espaço para Leitores / Space for Readers	38
Reforço Familiar Cidade da Praia / Cidade da Praia Family Strengthening	20	10. Medalha de Mérito para as Aldeias Infantis SOS / SOS Children's Villages Awarded Medal of Merit	39
Flash News para 2025 / Flash News for 2025	22		
04. Políticas de Proteção e Salvaguarda da Criança e do jovem / Children and Youth Protection and Safeguarding Policies			
Inputs para revisão ECA aprovado recentemente/ Recently approved ECA review inputs	24		
O Desafio da Proteção Infantil - O olhar da coordenadora Nacional para o Advocacy e Salvaguarda da Criança e do Jovem das Aldeias Infantis SOS / The Challenge of Child Protection - The view of the National Coordinator for Advocacy Children and Youth safeguarding at SOS Children's Villages	26		
Implementação do Gabinete de provedora da Criança e dos Jovens / Implementation of the Ombuds Office of Children and Young People.	28		

02. Histórias de Vida

Life Stories

Cresceu nas Aldeias Infantis SOS, formou em Ciências Musicais, no Brasil, ganhou destaque no festival de cinema de Gramado e, contou a sua história em uma entrevista à Jornal A Nação.

She grew up in the SOS Children's Villages, earned a degree in Musical Sciences in Brazil, gained recognition at the Gramado Film Festival, and shared her story in an interview with A Nação newspaper.

Quando Edneia Brazão terminou o ensino secundário, ainda adolescente, obteve uma bolsa para continuar os estudos no Brasil. Mas apesar do ensino no Brasil ser gratuito, não perdeu o suporte da Aldeia Infantil SOS, que, dentro das possibilidades, manteve um apoio complementar, garantindo-lhe estabilidade nos seus estudos. Se a cultura do país-irmão não é muito diferente da cabo-verdiana, a humidade e o frio que Edneia foi encontrar em Pelotas, na cidade onde se instalou, no Rio Grande do Sul, foram as grandes surpresas, para a menina criada em São Domingos, interior da ilha de Santiago.

Confessa que ser recebida, com temperaturas de 1 grau negativo, não foi o melhor cartão de boas-vindas no país tropical. "Não foi fácil, porque eu e o frio temos um problema (risos)", inclusive, fiquei doente, logo no início, corpo inchado, enfim", diz, ao telefone para o A NAÇÃO, a partir de Pelotas, na região sul do Brasil. Mas, tirando isso, confessa: "Não foi um grande 'uau! Estou num país totalmente diferente', mas para alguém que cresceu sempre rodeado de pessoas, de início não foi fácil fazer amigos e a minha adaptação foi mais difícil neste sentido." E a escolha do curso a seguir: Ciências Musicais – muito fora daqueles habitualmente seguidos por estudantes bolsheiros cabo-verdianos – tem raízes na sua infância.

"Desde pequena que a minha mãe dizia-me que eu tinha sido criada 'na sala di badju' (risos), e que antes de ter sido acolhida na Aldeia Infantil SOS em São Domingos, tínhamos um vizinho nos Órgãos, que dava festas frequentes em sua casa, lá em S. Lourenço, e que com 2-3 anos, a minha mãe levava-me com ela e eu dançava e cantava no meio dos adultos". E depois de entrar para a Aldeia, aos quatro anos, esta estrutura sempre soube alimentar este seu talento para música, confessa.

When Edneia Brazão finished secondary school as a teenager, she obtained a scholarship to continue her studies in Brazil. But even though education in Brazil is free, she never lost the support of her SOS Children's Village, which, within its means, continued to provide complementary assistance to ensure stability in her studies.

Although the culture of her sister country is not very different from Cape Verde's, the humidity and cold that Edneia encountered in Pelotas — the city where she settled in Rio Grande do Sul — were the biggest surprises for the girl who grew up in São Domingos, in the interior of Santiago island.

She confesses that being greeted with temperatures of minus 1 degree Celsius wasn't the best welcome card in the tropical country. "It wasn't easy, because the cold and I have a problem (laughs). I even got sick right at the start — my body swelled up, and so on," she told A NAÇÃO on the phone from Pelotas, in the southern region of Brazil.

But apart from that, she confesses: "It wasn't a big 'wow! I'm in a totally different country', but for someone who grew up always surrounded by people, it wasn't easy to make friends at first, and my adaptation was more difficult in this sense."

Her choice of course — Musical Sciences, very different from those usually followed by Cape Verdean scholarship students — has its roots in her childhood.

"Ever since I was a little girl, my mother used to tell me that I was brought up 'in the dance room' (laughs), and that before I went to the SOS Children's Village in São Domingos, we had a neighbour in Órgãos who often gave parties at his house in São Lourenço, and when I was two or three years old, my mother would take me with her and I would dance and sing among the adults."

And after joining the Village at the age of four, this structure always knew how to nurture her talent for music, she confesses.

Ciências Musicais e Cinema

"Minha relação com a música? Acho que fui eu a escolhida. Lembro-me como se fosse ontem: estava na embaixada do Brasil, na Praia, para entregar alguns documentos e preencher outros tantos. No folheto para a escolha das opções de cursos, entre tantas possibilidades, a música me escolheu! Mais uma vez. Áreas como veterinária ou biologia pulavam à minha vista, mas eu já tinha sido escolhida pelas ciências musicais."

Quando Edneia recebeu os resultados dos testes e viu que tinha passado em Ciências Musicais, disse para si que tinha feito a escolha acertada. Mas outros caminhos estavam reservados para a menina dos Órgãos. Foi convidada para participar no filme documentário "Não tem Mar Nessa Cidade", uma curta-metragem, realizada por alunos da sua faculdade, da área de cinema, como trabalho de fim de curso. "A realizadora teve a ideia de fazer o filme sobre imigrantes, aqui no Brasil. Ela é filha de pais bolivianos e um amigo comum sugeriu o meu nome e foi assim que entrei no projeto."

À semelhança do que acontecera com a música, a alegria de ter participado num filme, como atriz principal, foi muito além de ser uma mera experiência pessoal e profissional. O filme, até chegar ao prestigiado Festival de Gramado, no Rio Grande do Sul, viajou para Colômbia, Rússia, entre outros impensáveis cantos do globo.

Ouro sobre o azul:

"O filme, em que participara como experiência, para a minha surpresa, e creio de mais alguns, acabou por conquistar o prémio na categoria de melhor trilha sonora."

De salientar que a trilha sonora contou com a participação da Edneia, tanto na sua composição como na interpretação da canção.

Musical sciences and Cinema

"My relationship with music? I think music chose me," says Edneia. "I remember it like it was yesterday: I was at the Brazilian Embassy in Praia to submit some documents and fill out a few more. On the leaflet with the list of available courses, among so many possibilities, music chose me — once again. Fields like veterinary science or biology jumped out at me, but I had already been chosen by Musical Sciences." When Edneia received her test results and saw she had passed in Musical Sciences, she told herself she had made the right choice. But other paths were also waiting for the girl from Órgãos.

She was invited to take part in the documentary film Não tem Mar Nessa Cidade ("There's No Sea in This City"), a short film directed by students from her university's film department as their final project. "The director had the idea to make a film about immigrants here in Brazil. She's the daughter of Bolivian parents, and a mutual friend suggested my name — and that's how I got involved in the project." Just like what had happened with music, the joy of participating in a film — as the lead actress — went far beyond a personal or professional experience. The film travelled to Colombia, Russia, and other unexpected corners of the world before reaching the prestigious Gramado Film Festival in Rio Grande do Sul.

A golden moment:

"The film, which I saw as just an experience, to my surprise — and I think to others' as well — ended up winning the award for Best Soundtrack."

It's worth noting that Edneia contributed to the soundtrack both as a composer and performer of the featured song.



A atuação de Edneia seria ainda premiada com uma Menção Honrosa, no XVI Festival Internacional de Cinema de Fronteira, no município de Bagé, Rio Grande do Sul, perto da fronteira com o Uruguai, em mais uma das surpresas que a estudante cabo-verdiana encontrou neste seu trajeto de vida. Aos 25 anos, Edneia não volta as costas à sua terra, mas vai dizendo que o Brasil tem muitas oportunidades para lhe oferecer enquanto artista. “Já surgiu uma nova proposta para participar em mais um filme, há várias outras questões envolvidas, na verdade eu quero fazer o mestrado em teatro musical, fora do Brasil, em Londres ou nos Estados Unidos. É muita coisa e eu ainda não sei bem o que fazer, para já.” Edneia considera-se uma pessoa “livre” que leva a sua liberdade muito a sério. Sou uma pessoa que gosta de conhecer novas culturas, novas pessoas, novos lugares, por isso não gosto da ideia de ficar presa num lugar durante muito tempo.” E Pelotas, confessa, começa a ficar pequeno para ela, mas o Brasil ainda tem muito para lhe dar. “Também sou um pouco de deixar a vida me levar, deixar na mão de Deus, mas indo fazendo a minha parte, é claro.”

A menina da Aldeias Infantis SOS

Natural dos Órgãos, na região de João Teves, Edneia Brazão cresceu numa família de mãe solteira e com oito filhos para criar. A mãe trabalhava como peixeira e criava sozinha os filhos. O pai era ausente, e a família paterna, apesar de ter melhores condições, nunca prestou apoio. Em virtude das vicissitudes da vida, o acolhimento na Aldeia foi a única alternativa encontrada para resgatar a pequena Edneia que, aos 8 anos, já experimentara dificuldades que nenhuma criança devia conhecer. Assim, pelas mãos da enteada de uma já falecida tia, a Edneia chegava à Aldeia. Acompanhada da irmã de 8 meses, foi das primeiras a ser acolhida na Aldeia Infantil SOS em São Domingos - a segunda em Cabo Verde. “Lembro-me, que na altura a minha mãe nos entregou e foi-se embora”.

Edneia's performance receives an honourable mention at the 16th Fronteira International Film Festival, held in the municipality of Bagé, in Rio Grande do Sul — near the border with Uruguay — in yet another surprise encountered by the young Cabo Verdean student on her life journey. At 25, Edneia hasn't turned her back on her homeland, but she admits that Brazil has offered her many opportunities as an artist. "I've already received a new proposal to take part in another film, there are several possibilities on the table... Actually, I want to pursue a Master's in Musical Theatre — outside of Brazil, maybe in London or the United States. It's a lot to think about, and I'm still figuring it all out for now." Edneia describes herself as a “free spirit who takes her freedom very seriously. I'm someone who loves discovering new cultures, new people, new places, so I don't like the idea of staying in one place for too long.” She confesses that Pelotas is starting to feel small, but Brazil still has a lot to offer her. “I also go with the flow a little, I leave it in God's hands — but I make sure to do my part, of course.”

The SOS Children's Village Girl

Originally from Órgãos, in the João Teves region, Edneia Brazão grew up in a single-parent household with eight children. Her mother worked as a fish vendor and raised the children on her own. Her father was absent, and although her paternal family had better financial means, they never offered support. Due to the challenges life presented, placement in the SOS Children's Village became the only viable option to protect young Edneia, who by the age of eight had already faced hardships no child should ever experience. It was through the help of the stepdaughter of a late aunt that Edneia arrived at the Village. Accompanied by her 8-month-old sister, she was among the first children to be welcomed at the SOS Children's Village in São Domingos — the second to be established in Cabo Verde. I remember that, at the time, my mum handed us over and left.





Casa nº 8

Edneia ficou na casa número 8. “Quando somos crianças, a adaptação é mais fácil, a nossa cabeça ‘deleta’ as coisas desagradáveis que vivemos, e sabemos que temos uma família. E eu apaguei muitas coisas da minha vida antes da Aldeia.”

A vida na Aldeia, confessa, “não foi às mil maravilhas, teve altos e baixos, mas também não foi ruim, acho. Com certeza, viver longe da nossa família foi a parte mais ruim de toda esta história. Sabíamos que as pessoas à nossa volta não eram a nossa família, mas a Aldeia era um lugar que existia para nos dar uma vida melhor e apoiar as famílias. Sempre nos disseram que tínhamos uma família biológica — a nossa mãe, os nossos irmãos — que podiam visitar-nos quando quisessem. E, nas férias, também podíamos ir visitá-los. Mas Edneia não esconde as dificuldades que uma criança enfrenta na gestão desta mistura de sentimentos. “Por vezes, era difícil entender a existência de duas famílias, claro que o coração fala mais alto. Mas aprendi muito com a vida na Aldeia, pude estudar e fazer o ensino secundário e depois a faculdade, pude ter uma vida melhor, naturalmente. E hoje sou o único dos filhos da minha mãe que tem um curso superior, mas espero que os meus outros irmãos possam também vir a ter.”

Crescer numa bolha

Edneia reconhece a gratidão para com a Aldeias Infantis SOS, apesar de apontar vantagens e desvantagens. “Na Aldeia, crescemos numa bolha, somos protegidos de todas as formas e lá aprendemos a fazer de tudo e mais um pouco, lavamos a nossa roupinha, com oito anos limpamos a casa, aos 12 já cozinhamos, fazemos workshops e trabalhos variados, mas viver sozinha é uma coisa bem diferente. Quando vim para o Brasil com 18 anos eu já sabia cozinhar, já sabia limpar, etc., aprendi a ser autónoma desde pequena, mas já para gerir dinheiro, viver num país diferente, é outra coisa. É como em Cabo Verde, sair da Aldeia e viver numa comunidade, é totalmente diferente. Mas estou muito grata à Aldeia e tenho muito orgulho de fazer parte da Aldeia”, conclui.

House no. 8

When we're children, adapting is easier — our minds 'delete' the unpleasant things we've lived through, and we know we have a family. I erased many things from my life before the Village,” she recalls.

Life in the Village, she confesses, “wasn't perfect — it had its ups and downs — but it wasn't bad either, I think. For sure, living away from our family was the hardest part of it all. We knew the people around us weren't our family, but the Village was a place that existed to give us a better life and to support families. They always told us we had a biological family — our mother, our siblings — who could visit us whenever they wanted. And during the holidays, we could visit them too.”

Still, Edneia doesn't hide the emotional challenges a child faces when navigating this mix of feelings. “Sometimes, it was hard to understand the existence of two families — of course, the heart always speaks louder. But I learned a lot from life in the Village. I was able to study, finish secondary school, and go to university. I was able to have a better life, naturally. And today, I'm the only one of my mother's children who has a university degree — but I hope my siblings can achieve that too.

Growing up in a bubble

Edneia recognises how grateful she is to the SOS Children's Village, although she points out the advantages and disadvantages. ‘At the Aldeia we grow up in a bubble, we're protected in every way and there we learn to do everything and more, we wash our own clothes, at the age of eight we clean the house, at 12 we're already cooking, we do workshops and various jobs, but living alone is something very different. When I came to Brazil at the age of 18 I already knew how to cook, clean, etc. I learnt to be independent from a young age, but managing money, living in a different country, is something else. It's like in Cape Verde, leaving the village and living in a community, it's totally different. But I'm very grateful to the Village and I'm very proud to be part of it,’ she concludes.



03. Projetos em Destaque / *Featured Projects*

Uma Vida a Três *A Life of Three*

O Lar das Meninas na Aldeia Infantil SOS de Assomada *The Girls' Home at the SOS Children's Village in Assomada*

No coração da Aldeia Infantil SOS de Assomada, na acolhedora casa nº 2, três jovens meninas partilham mais do que um teto — partilham sonhos, responsabilidades e desafios diários. O Lar Juvenil é uma extensão das Aldeias Infantis SOS, criado para oferecer aos jovens a oportunidade de vivenciar, de forma gradual, a autonomia da vida adulta.

Essa fase representa um passo significativo rumo à independência: as jovens assumem a gestão do lar, organizam seus recursos e rotinas, e constroem juntas um ambiente de convivência saudável e colaborativo. Com todas as condições básicas asseguradas — desde o bem-estar físico até ao acompanhamento psicossocial e educacional — o lar se transforma num espaço de crescimento pessoal, onde cada vivência é parte da preparação para uma vida além das Aldeias Infantis SOS.

In the heart of the SOS Children's Village in Assomada, inside the welcoming house no. 2, three young girls share more than just a roof — they share dreams, responsibilities, and daily challenges. The Youth Home is an extension of SOS Children's Villages, created to offer young people the opportunity to gradually experience the autonomy of adult life.

This phase represents a significant step toward independence: the young residents take on the management of the home, organise their resources and routines, and build together a healthy and collaborative living environment. With all basic needs ensured — from physical well-being to psychosocial and educational support — the home becomes a space for personal growth, where each experience forms part of the preparation for life beyond SOS Children's Villages.

Caminhos para a Autonomia

Desde a implementação do projeto, foi possível registrar avanços no desenvolvimento da autonomia pessoal. Cada menina percorreu sua própria jornada de amadurecimento, alcançando cada uma o seu nível de independência na gestão de tarefas diárias, finanças pessoais e responsabilidades coletivas.

Vitórias no Campo Acadêmico

Na escola, os resultados também floresceram. Duas das jovens atingiram desempenhos extraordinários, sendo incluídas no quadro de honra — um reflexo direto do empenho e da dedicação com que abraçaram os estudos. Estas conquistas são prova de que elas assumiram com afinco a responsabilidade dos estudos e não se deixaram dislumbra com a liberdade concedida.

Nem Tudo São Rosas *Not all roses*

Apesar dos progressos, o caminho da convivência nem sempre é suave. A experiência mostrou que viver em comunidade exige mais do que regras: requer empatia, escuta ativa e a capacidade de gerir emoções.

E para ajudar a jovens a lidar com as divergências da convivência a equipa pedagógica e a psicóloga da Aldeia ajudam-nas a exercitar a autorreflexão e a trabalhar as competências socio emocionais.

Com o tempo as meninas vão aprendendo a importância do diálogo para uma convivência saudável em que se respeita a opinião dos outros e amadurecem para uma vida autónoma e fora da Aldeia onde terão de ser resilientes e preparadas para enfrentarem os desafios da vida em comunidade.



Paths to Autonomy

Since the implementation of the project, significant progress has been made in the development of personal autonomy. Each girl has followed her own journey of growth, reaching her own level of independence in managing daily tasks, personal finances, and shared responsibilities.

Academic Achievements

At school, success also flourished. Two of the young people achieved outstanding performance and were included on the honour roll — a direct reflection of the commitment and dedication with which they embraced their studies. These achievements are proof that they took academic responsibility seriously and did not become distracted by the freedom they were given.

Despite the progress made, the path of communal living is not always smooth. Experience has shown that living together requires more than just rules — it calls for empathy, active listening, and the ability to manage emotions.

To support the girls in navigating the challenges of shared living, the pedagogical team and the village psychologist help them practise self-reflection and develop their social and emotional skills.

Over time, the girls learn the value of dialogue for healthy coexistence — one that respects others' opinions — and they gradually mature for an autonomous life beyond the village, where they will need to be resilient and prepared to face the challenges of living in community.



Um Projeto com Futuro

A project with a future

O Lar Juvenil é parte de um plano mais amplo de transição para a vida independente, adotado há vários anos pela Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde. Muito mais do que um local de residência, é um espaço de preparação prática e emocional, onde os desafios do quotidiano se transformam em lições de vida.

Mesmo com foco na autonomia, o acompanhamento da equipa pedagógica continua a ser fundamental. Através de um apoio constante, são promovidos valores como solidariedade, colaboração e respeito mútuo, ingredientes essenciais para uma transição segura e bem-sucedida para a vida adulta.

Com a implementação do Lar de Meninas na Aldeia Infantil SOS em Assomada, deu-se um passo importante na promoção da igualdade de oportunidades e de desenvolvimento entre rapazes e meninas, uma vez que, durante vários anos, apenas os rapazes beneficiaram desta experiência enriquecedora.

The Youth Home is part of a broader transition plan toward independent living, adopted several years ago by SOS Children's Villages in Cabo Verde. Much more than just a place to live, it is a space for both practical and emotional preparation, where everyday challenges are transformed into life lessons.

Even with a strong focus on autonomy, the guidance of the pedagogical team remains essential. Through ongoing support, values such as solidarity, collaboration, and mutual respect are fostered — essential ingredients for a safe and successful transition to adult life.

The implementation of the Girls' Home in the SOS Children's Village in Assomada marked an important step toward promoting equal opportunities and development for both boys and girls, as for many years only the boys had access to this enriching experience.



Juntos Mon

na prevenção ao abuso sexual de
crianças e adolescentes e apoio
às vítimas

Financiador:



Membros de Comité de Pilotagem:

Associados:





Da Aldeia para a Comunidade Uma mudança de 360°

*From Village to Community
A 360° change*

Em 2023, a organização, depois de implementar de raiz, em 2017, uma casa/família integrada na comunidade no município do Tarrafal - em parceria com a Câmara local, deu um passo inovador ao integrar na comunidade uma família já estabelecida dentro da Aldeia. Inspirada no Compromisso 6 da política de cuidados da organização - Care Promise - que defende a melhoria na integração das famílias SOS e famílias vulneráveis na vida comunitária - esta nova abordagem promove uma vivência mais autónoma, inclusiva e ligada à realidade local.

A nova casa, situada em Assomada, tem capacidade para acolher até sete crianças, acompanhadas por uma cuidadora Assistente e uma tia, num ambiente familiar e afetivo. A habitação T4, chamada "São Vicente", está integrada numa zona urbana, sem qualquer identificação visível como "Casa SOS", garantindo uma maior naturalidade no convívio com a comunidade.

In 2023, after having established from scratch a community-integrated house/family in the municipality of Tarrafal in 2017 — in partnership with the local council — the organisation took an innovative step by relocating an already established family from within the Village into the community. Inspired by Commitment 6 of the organisation's Care Promise — which advocates for better integration of SOS Childrens Village and vulnerable families into community life — this new approach promotes a more autonomous, inclusive, and locally connected way of living.

The new house, located in Assomada, can accommodate up to seven children, cared for by a primary caregiver and an "Caregiver Assistant", in a warm and family-like environment. The four-bedroom home, called "São Vicente", is situated in an urban area, with no visible identification as an "SOS House", ensuring a more natural interaction with the surrounding community.

Reforço Familiar São Vicente São Vicente Family Strengthening



Uma Jornada de Transformação: A História de Kenia Cibelle Silva Amador

Em julho de 2023, Kenia Cibelle Silva Amador, uma jovem mãe de 24 anos com dois filhos, conheceu o Centro Social SOS Mindelo - um Programa da Aldeias Infantis SOS na ilha de São Vicente - graças às recomendações de membros de sua comunidade em Ribeirinha D'bosh de Jon Debra. Pessoas que haviam sido beneficiadas anteriormente falaram sobre o trabalho transformador da Organização, despertando nela o desejo de participar das atividades e formações oferecidas.

Desde então, a experiência de Kenia com o Centro Social SOS Mindelo tem sido um marco de transformação pessoal e familiar. "A impressão que tive foi extremamente positiva. Os serviços oferecidos são excelentes e ajudam muito quem mais precisa", ela destaca. Ao longo de sua trajetória com a organização, Kenia participou de formações em Empreendedorismo, Pastelaria e Educação Parental, além de receber diversos apoios essenciais, como creche, roupas, cestas básicas, teste de HIV, consultas de saúde, OVP (Orientação Vocacional e Profissional), microcrédito, coaching, acompanhamento e atendimento psicológico.

As formações foram um verdadeiro aprendizado prático. Em Pastelaria, Kenia se apaixonou pela confeitaria e aprendeu técnicas essenciais para produzir alimentos deliciosos. Em Empreendedorismo, mergulhou na criação de produtos artesanais, como colares e pulseiras, e até participou de atividades teatrais que

A Journey of Transformation: The Story of Kenia Cibelle Silva Amador

In July 2023, Kenia Cibelle Silva Amador, a 24-year-old young mother of two, discovered the SOS Social Centre Mindelo — a programme of SOS Children's Villages on the island of São Vicente — thanks to recommendations from members of her community in Ribeirinha, near D'bosh de Jon Debra. People who had previously benefited from the programme spoke of the institution's transformative work, awakening in her the desire to join the activities and training on offer.

Since then, Kenia's experience with the SOS Social Centre Mindelo has been a turning point in her personal and family life. "The impression I got was extremely positive. The services offered are excellent and truly help those who need it most," she highlights.

Over the course of her journey with the institution, Kenia took part in training in Entrepreneurship, Pastry Making and Parenting Education, in addition to receiving a wide range of essential support: childcare, clothing, food baskets, HIV testing, medical consultations, career and vocational guidance (OVP), microcredit, coaching, psychological support and counselling.

The training sessions provided truly practical learning experiences. In Pastry Making, Kenia discovered a passion for baking and learned essential techniques to produce delicious treats. In the Entrepreneurship course, she explored the creation of handmade products such as necklaces and bracelets, and even took part

fortaleceram sua autoconfiança e capacidade de comunicação.

O impacto na vida de Kenia foi profundo. Hoje, ela sabe gerir suas finanças, faz renda extra e lida melhor com os desafios da educação dos filhos e da convivência familiar. Essa mudança não só trouxe maior estabilidade para o seu lar, como também despertou um sonho ambicioso: abrir um pequeno negócio de pastelaria, no qual espera compartilhar suas delícias com a comunidade.

Além de concretizar seu sonho de empreender, Kenia deseja continuar fortalecendo a parceria com as Aldeias Infantis SOS, buscando novas formações que agreguem ainda mais valor à sua vida e à de sua família. Com um sorriso de gratidão, ela incentiva outras pessoas a se aproximarem da instituição:

“Recomendo que todos conheçam as Aldeias Infantis SOS, principalmente aqueles que precisam de apoio. Ninguém deve ter vergonha de buscar ajuda. Aqui, aprendemos nossos direitos e encontramos oportunidades para mudar nossas vidas.”

A história de Kenia é um exemplo inspirador de como o apoio certo, aliado à determinação e à coragem, pode transformar vidas e criar um futuro promissor.

in theatre activities that helped strengthen her self-confidence and communication skills.

The impact on Kenia's life has been profound. Today, she knows how to manage her finances, earns extra income, and handles the challenges of parenting and family life with greater confidence. This transformation has not only brought more stability to her home but also sparked an ambitious dream: to open a small pastry business where she can share her creations with the community.

Alongside the desire to become an entrepreneur, Kenia also hopes to continue her journey with SOS Children's Villages by taking part in new training opportunities that can bring even more value to her life and her family's. With a grateful smile, she encourages others to reach out to the organisation:

“I recommend everyone to get to know SOS Children's Villages, especially those in need of support. No one should be ashamed of seeking help. Here, we learn our rights and find opportunities to change our lives.”

Kenia's story is an inspiring example of how the right support — combined with determination and courage — can transform lives and create a promising future.



Reforço Familiar São Filipe – Fogo

São Filipe - Fogo Family Strengthening



Um percurso de mobilização comunitária e reforço familiar

Desde o seu lançamento oficial, em fevereiro de 2024 o programa de Reforço Familiar em São Filipe, na ilha do Fogo, tem mobilizado parceiros, comunidades e famílias em ações que promovem a proteção e o bem-estar da criança. A primeira fase envolveu a capacitação dos inquiridores e a aplicação de um questionário para a seleção de 150 famílias e 452 crianças nas localidades de Beltches, Patim e Monte Grande. Após a validação da lista de participantes com os parceiros locais, o programa foi publicamente apresentado à comunidade, marcando o início de um conjunto diversificado de atividades.

Entre os principais marcos, destacam-se os encontros com famílias e organizações comunitárias (OCBs), que permitiram levantar necessidades, alinhar expectativas e planejar ações futuras. A saúde e a educação estiveram no centro das intervenções, com a entrega de 200 kits escolares e a realização de uma Feira de Saúde que beneficiou mais de 50 pessoas, incluindo 15 crianças. Foram ainda feitas visitas domiciliárias a mais de 50% das famílias com o objetivo de conhecer melhor a realidade das mesmas e crianças envolvidas.

A sensibilização foi uma constante, com ações sobre o impacto da separação familiar, o uso abusivo do álcool e a violência baseada no género, além de campanhas comunitárias sobre os direitos das crianças. Duas sessões

A Journey of Community Mobilisation and Family Strengthening

Since its official launch in February 2024, the Family Strengthening Program in Fogo island, has mobilised partners, communities, and families in actions that promote child protection and well-being. The first phase involved training surveyors and applying a questionnaire to select 150 families and 452 children in the communities of Beltches, Patim and Monte Grande. After validating the list of participants with local partners, the program was publicly presented to the community, marking the beginning of a wide range of activities.

Among the key milestones were meetings with families and community-based organisations (CBOs), which helped identify needs, align expectations, and plan future actions. Health and education were central to the interventions, with the distribution of 200 school kits and the organisation of a Health Fair that benefited over 50 people, including 15 children. Home visits were also carried out with more than 50% of the families, aiming to gain a deeper understanding of their realities and those of the children involved.

Awareness-raising was a constant throughout the program, with sessions on the impact of family separation, alcohol abuse, and gender-based violence, as well as community campaigns on children's rights. Two radio broadcasts expanded the reach of the project's key messages, reinforcing information and

radiofônicas ampliaram o alcance das mensagens-chave do programa, reforçando a informação e a consciencialização em toda a ilha.

Um dos momentos mais celebrados foi a Colónia de Férias promovida em Beltches, onde mais de 100 crianças participaram em atividades de lazer, desporto e intercâmbio. A articulação com parceiros estratégicos – como a Delegacia de Saúde, o ICCA (Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente), a Rádio Mosteiros FM e a Rede de Proteção Local – tem sido essencial para garantir o impacto e a continuidade do programa.

Com uma abordagem integrada e participativa, o programa tem demonstrado o poder da comunidade na promoção de soluções duradouras para as famílias em situação de vulnerabilidade.

awareness across the island.

One of the most celebrated moments was the Holiday Camp held in Beltches, where over 100 children took part in recreational, sports, and exchange activities. Coordination with strategic partners — such as the Health Delegation, ICCA (Cape Verdean Institute for Children and Adolescents), Rádio Mosteiros FM and the Local Protection Network — has been essential to ensuring the program impact and sustainability.

With an integrated and participatory approach, the Program has demonstrated the power of community in promoting lasting solutions for families in vulnerable situations.



Reforço Familiar Cidade da Praia *Cidade da Praia Family Strengthening*



Empoderar para Crescer

No âmbito do Programa Reforço Familiar, foram desenvolvidas várias ações de formação nas comunidades da Jamaica, Alto Safende e Água Funda, com o objetivo de capacitar as famílias para assumirem um papel ativo no desenvolvimento integral das crianças. A estratégia assenta na criação de condições básicas a nível familiar e comunitário, garantindo que, após a saída do programa, a comunidade esteja preparada para prosseguir o caminho do desenvolvimento de forma autónoma e sustentável.

A promoção da parentalidade positiva tem sido central, reforçando o empoderamento das famílias para garantir ambientes seguros, sem violência e com estabilidade social, emocional e económica.

Apesar do curto tempo de implementação, já se identificam vários desafios a vencer como desemprego, habitação precária e exclusão de crianças do ensino. As primeiras diligências já estão em curso, com foco na mudança de mentalidades e não no assistencialismo.

O programa abrange 157 famílias, beneficiando 400 crianças. Já foram doados 50 sacos de farinha a cada associação local e apoiada a legalização da Associação de Alto Safende. Para 2025, prevê-se reforçar as capacidades técnicas e organizacionais das associações,

Empowering to Grow

As part of the Family Strengthening Program, several training activities have been carried out in the communities of Jamaica, Alto Safende, and Água Funda, with the aim to empower families to take an active role in the holistic development of children. The strategy is based on creating basic conditions at both the family and community levels, ensuring that once the program ends, the community is prepared to continue its development journey independently and sustainably.

The promotion of positive parenting has been central, reinforcing families' empowerment to ensure safe environments — free from violence and with social, emotional, and economic stability.

Despite the short implementation period, several challenges have already been identified, including unemployment, inadequate housing, and the exclusion of children from education. Initial efforts are already underway, with a focus on changing mindsets rather than creating dependency.

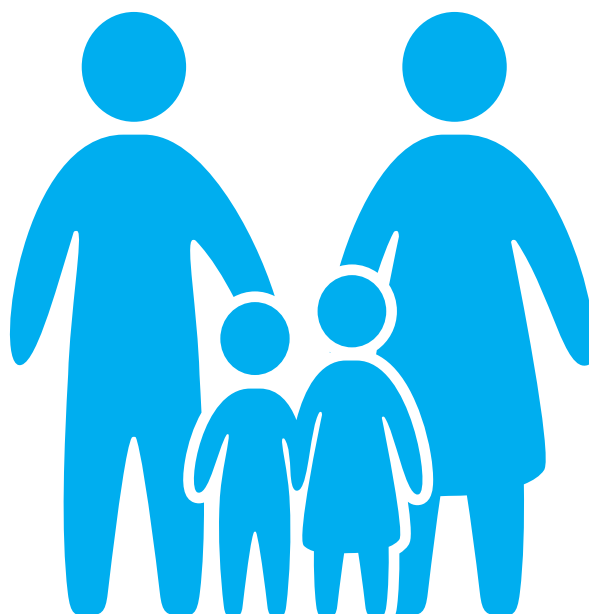
The program currently supports 157 families, benefiting 400 children. Fifty sacks of flour have been donated to each local association, and support was provided for the legalisation of the Alto Safende Association. For 2025, the plan is

apoiar a criação de Atividades Geradoras de Rendimento (AGR) e implementar uma Associação de Poupança e de Crédito a nível da Aldeia (APCNA), como forma de promover a resiliência e autonomia das famílias.

A participação nos encontros continua a ser um desafio, dada a realidade laboral informal das famílias. No entanto, a motivação mantém-se alta e a comunidade segue mobilizada.

to strengthen the technical and organisational capacity of the associations, support the creation of Income-Generating Activities (IGAs), and implement a Village Savings and Credit Association (APCNA) to promote resilience and autonomy among families.

Participation in the sessions remains a challenge due to the informal work reality of many families. However, motivation remains high, and the community continues to be actively engaged.



Flash News para 2025

Flash News for 2025

Djunta Mon: Unidos contra o abuso sexual de crianças e adolescentes

O projeto Djunta Mon representa um passo firme no combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes em Cabo Verde. Com implementação nos municípios da Praia, Santa Catarina (Santiago) e São Filipe (Fogo), esta ação, financiada pela União Europeia e liderada pelas Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, será implementada no horizonte temporal entre 2025 e 2027, mobilizando parceiros institucionais e comunitários numa rede de proteção ativa e eficaz.

Baseado em dados alarmantes do ICCA, que revelam uma média anual de mais de 200 denúncias de abuso sexual infantil, o projeto propõe uma resposta integrada, centrada em três pilares:

- Reforço da articulação entre instituições públicas e sociedade civil,
- Proteção e empoderamento de vítimas e crianças em risco,
- Sensibilização da sociedade cabo-verdiana para esta grave violação dos direitos humanos.

Serão beneficiadas 450 crianças e adolescentes com idade compreendida entre os 13 e os 17 anos, bem como as suas famílias. Igualmente, serão diretamente empoderadas 9 associações comunitárias e dinamizadas 3 comités municipais de proteção e parceiros

Djunta Mon: United Against the Sexual Abuse of Children and Adolescents

The Djunta Mon project represents a firm step forward in combating the sexual abuse of children and adolescents in Cabo Verde. Implemented in the municipalities of Praia, Santa Catarina (Santiago), and São Filipe (Fogo), this initiative — funded by the European Union and led by SOS Children's Villages Cabo Verde — will run from 2025 to 2027, mobilising institutional and community partners in an active and effective protection network.

Based on alarming data from ICCA, which reveals an annual average of over 200 reports of child sexual abuse, the project proposes an integrated response built on three pillars:

- *Strengthening coordination between public institutions and civil society;*
- *Protecting and empowering victims and children at risk;*
- *Raising awareness across Cabo Verdean society about this serious violation of human rights.*

The project will benefit 450 children and adolescents aged 13 to 17, as well as their families.

In addition, nine community associations will be directly empowered, and three municipal protection committees will be activated, along with local and national institutional partners. The project also includes direct actions within communities, focused on clarifying the care framework, support



institucionais locais e nacionais. O projeto prevê ainda ações diretas nas comunidades com enfoque em clarificar o quadro em que se dará o acolhimento, os meandros e, apoio psicossocial, jurídico e de saúde sexual e reprodutiva, bem como atividades educativas e culturais que envolvam famílias, escolas e estruturas locais.

O Djunta Mon parte de um forte compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o ODS 5 (igualdade de género), ODS 16 (paz e justiça) e ODS 17 (parcerias eficazes), e enquadra-se nos esforços do governo cabo-verdiano e da União Europeia para enfrentar o problema com soluções sustentáveis. O projeto também se articula com o Programa de Reforço Familiar das Aldeias Infantis SOS, criando sinergias valiosas que fortalecem o tecido comunitário e institucional.

Com um financiamento de 370 mil euros equivalente a 40 798 050 CVE e uma estratégia centrada na mobilização comunitária, o projeto irá ainda promover campanhas de sensibilização, formação de comités escolares e grupos infantojuvenis, e incentivar a criação de espaços seguros onde crianças e adolescentes possam viver e crescer com dignidade e proteção.

Djunta Mon — porque proteger é responsabilidade de todas e todos.

structures, and providing psychosocial, legal, and sexual and reproductive health services, along with educational and cultural activities involving families, schools, and local structures.

Djunta Mon is rooted in a strong commitment to the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 5 (gender equality), SDG 16 (peace and justice), and SDG 17 (effective partnerships), and aligns with the efforts of the Cabo Verdean government and the European Union to address this issue through sustainable solutions. The project also complements the Family Strengthening Program of SOS Children's Villages, creating valuable synergies that strengthen both community and institutional frameworks.

With a budget of 370,000 euros — equivalent to 40,798,050 CVE — and a strategy centred on community mobilisation, the project will also promote awareness campaigns, the training of school committees and youth groups, and the creation of safe spaces where children and adolescents can live and grow with dignity and protection.

Djunta Mon — because protecting is everyone's responsibility.



04. Políticas de Proteção e Salvaguarda da Criança e do jovem

Child and Youth Protection and Safeguarding Policies

Inputs para revisão ECA aprovado recentemente *Recently approved ECA review entries*

Contributos das Aldeias Infantis SOS para a Revisão do ECA: Um Marco na Proteção Infantil em Cabo Verde

A aprovação na generalidade, em janeiro de 2025, pela Assembleia Nacional, da revisão do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), representa um passo histórico na defesa dos direitos das crianças em Cabo Verde. As Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde desempenharam um papel central neste processo, apresentando propostas concretas, estruturadas e alinhadas com as diretrizes internacionais para o cuidado infantil.

Um caminho construído com persistência

Desde 2021, a Aldeias Infantis SOS tem vindo a reforçar a sua ação de advocacy com a entrega de duas propostas fundamentais:

- **Proposta de Lei sobre a Responsabilização Parental (2021);**
- Proposta de Revisão do ECA, submetida ao ICCA e ao Ministério da Família e Inclusão Social, com revisões e novos artigos com base na prática e experiência da organização em cuidado alternativo.

Complementarmente, em 2021, foi ainda submetida uma proposta para a criação de um **Fundo de Proteção às Crianças**, destinado a apoiar financeiramente entidades que atuam diretamente na promoção dos direitos das crianças.

SOS Children's Villages Contributions to the ECA Reform: A Milestone in Child Protection in Cabo Verde

The general approval in January 2025 by the National Assembly of the revision of the Statute of the Child and Adolescent (ECA) represents a historic step in advancing children's rights in the country. SOS Children's Villages in Cabo Verde played a central role in this process, presenting concrete, well-structured proposals grounded in international child protection frameworks and its own practical experience.

A journey shaped by persistence and advocacy

Since 2021, SOS Children's Villages has intensified its advocacy efforts through the submission of two key proposals:

- A Draft Law on Parental Responsibility, calling for greater legal recognition of parental duties;
- A Proposal to Revise the ECA, submitted to the ICCA and the Ministry of Family and Social Inclusion, suggesting new articles and amendments based on the organization's experience in alternative care

In 2021, a proposal was submitted to the creation of a Child Protection Fund, aimed to provide financial support to organisations that work directly to promote children's rights.



Propostas-chave incorporadas no novo ECA

As principais contribuições das Aldeias SOS que foram consideradas na revisão do ECA incluem:

1. Reformulação do termo “poder paternal” para “responsabilização parental”, valorizando o cuidado como um direito da criança e não como um poder dos pais.
2. Inclusão dos cuidados alternativos, em conformidade com as Diretrizes das Nações Unidas, abrangendo acolhimento institucional, acolhimento familiar, adoção nacional e internacional.
3. Municipalização da proteção da criança e do adolescente, tornando os Comitês Municipais de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDDC) em órgãos executivos.
4. Obrigatoriedade de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para cada criança acolhida, com revisão periódica e planos familiares integrados.
5. Direito à convivência familiar e à reunificação familiar, como pilares da intervenção.
6. Criação de mecanismos de responsabilização parental, com impacto direto no combate à negligência e abandono afetivo.
7. Detalhamento sobre o Observatório dos Direitos da Criança, com definição de funções, articulação e partilha de dados.
8. Inclusão do princípio da indemnização por abandono afetivo, reconhecendo o impacto emocional e o direito à reparação.
9. Maior articulação interinstitucional e descentralização das respostas, com foco em respostas céleres e eficazes nos municípios.
10. Proposta de quotas em políticas públicas, como bolsas de estudo e acesso ao emprego, para crianças e adolescentes em vulnerabilidade.

Impacto das contribuições e visão para o futuro

A aprovação do novo ECA reflete a visão moderna e prática que as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde têm promovido: uma proteção centrada na criança, reforçada pela participação ativa da família, da comunidade e do Estado. Apesar das conquistas, a organização mantém o compromisso de continuar a promover campanhas de consciencialização, como a de Responsabilização Parental, e a acompanhar de perto a implementação efetiva do novo diploma.

Como sublinhado no artigo da Coordenadora de Salvaguarda, “a aprovação do novo ECA é um marco não só para o país, mas também para a nossa missão de garantir que os direitos das crianças não sejam apenas reconhecidos, mas vividos na prática.”

Key proposals reflected in the new ECA

The main contributions from SOS Children’s Villages that were included in the revised statute include:

1. *Replacing the term “parental authority” with “parental responsibility”, emphasising care as a fundamental right of the child rather than a power of the parent.*
2. *Incorporation of alternative care concepts, in line with the UN Guidelines for the Alternative Care of Children, including institutional care, foster care, and national/international adoption.*
3. *Decentralisation of child protection, transforming Municipal Committees for the Defence of Children’s Rights (CMDDC) into executive rather than merely consultative bodies.*
4. *Mandatory Individual Development Plans (IDPs) for every child in care, with regular reviews and integrated family plans.*
5. *The right to family life and family reunification, as pillars of intervention.*
6. *Creation of parental accountability mechanisms, addressing neglect and emotional abandonment.*
7. *Details of the Observatory for the Rights of the Child, with definition of functions, articulation and data sharing.*
8. *Inclusion of the compensation principle for abandonment, recognising the emotional impact and the right to reparation.*
9. *Stronger inter-institutional coordination and municipal-level responsiveness, to ensure faster and more effective child protection services.*
10. *Affirmative public policies, such as quotas for scholarships and job access for vulnerable children and youth.*

Impact and future outlook

The adoption of the new ECA reflects the child-centred, rights-based approach that SOS Children’s Villages in Cabo Verde has long championed — one where protection is shared among the family, community, and the State. Despite this achievement, the organisation remains committed to ongoing public awareness campaigns such as Parental Responsibility, and to actively supporting the full implementation of the new statute.

As expressed in the words of the National Safeguarding Coordinator, “The approval of the new ECA is not only a milestone for the country, but for our mission to ensure that children’s rights are not just acknowledged — but lived.”

O Desafio da Proteção Infantil - O olhar da Coordenadora Nacional para o Advocacy e Salvaguarda da Criança e do Jovem das Aldeias Infantis SOS

The Challenge of Child Protection - The view of the National Coordinator for Advocacy and children and youth safeguarding at SOS Children's Villages

"Proteger é um dever de todos"

Como garantir um ambiente seguro para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em Cabo Verde? Para Denise Resende, coordenadora nacional para advocacy e salvaguarda da criança e do jovem das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, a resposta passa por um trabalho profundo de prevenção, intervenção, resposta imediata e envolvimento da comunidade. "O nosso objetivo é garantir um ambiente seguro para todas as crianças e jovens que estão sob os nossos cuidados", afirma.

A organização atua com base numa política nacional de salvaguarda da criança e do jovem, apoiada por equipas locais de salvaguarda da criança e do jovem, mecanismos de denúncia, bem como avaliações de risco respetivos planos anuais de mitigação. Denise explica que a intervenção começa com o recrutamento rigoroso de colaboradores e sua formação contínua, até à resposta rápida a qualquer situação de risco — com a vítima sempre no centro das decisões.

Sobre quem recai a atenção da organização?

Segundo a coordenadora, o foco são crianças sem cuidados parentais ou em risco de os perder. Muitas são vítimas de violência, negligência, abuso sexual ou abandono — situações agravadas por fatores como o consumo abusivo de álcool e drogas, perturbações mentais dos cuidadores ou pobreza extrema.

Desafios culturais e institucionais persistem.

Denise reconhece que a proteção infantil em Cabo Verde enfrenta desafios estruturais: "A violência ainda é muitas vezes vista como forma legítima de educar. E a negligência parental é banalizada." Acrescenta ainda que o sistema de proteção peca pela falta de dados atualizados, recursos especializados e mecanismos legais eficazes.

Que respostas concretas têm sido implementadas?

Além de equipas de salvaguarda formadas Ao nível da organização, para, as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde criaram uma equipa nacional de gestão de incidentes — que responde a cada denúncia num período de até 48 horas — e comités infantojuvenis que

'Protecting is everyone's duty'

How can we ensure a safe environment for vulnerable children and young people in Cape Verde? For Denise Resende, National Coordinator for advocacy and children and youth safeguarding at SOS Children's Villages in Cabo Verde, the answer lies in prevention, swift intervention, and community involvement. "Our goal is to provide a safe environment for all the children and young people under our care," she says.

The organisation operates under a national child and youth safeguarding policy, supported by local protection teams, reporting mechanisms, and annual risk mitigation plans. Denise explains that their approach begins with strict recruitment processes and continuous training, ensuring a swift and child-centred response to every reported case.

Who are the children supported by SOS Children's Village?

The organisation works with children who have lost parental care or are at risk of losing it. Many face situations of abuse, neglect, abandonment or violence — often linked to substance abuse, mental illness among caregivers, or extreme poverty.

Cultural and institutional challenges remain.

Denise acknowledges several systemic challenges: "Violence is still often seen as a legitimate form of discipline, and parental neglect is too often normalised." She also highlights the lack of specialised resources, updated data, and efficient legal and institutional frameworks.

What specific measures are being implemented?

SOS Children's Villages in Cabo Verde has established trained local safeguarding teams, a national incident management team that responds within 48 hours, and child and youth committees to ensure children's participation. "We have multiple reporting mechanisms — an app, reporting boxes, email contacts and focal points — and a recently created Ombudsperson Office, which acts as an escalation point when other mechanisms fall short." Children and youth are also trained to recognise signs of abuse and to protect themselves and each other. All safeguarding work is based on confidentiality and always places the victim at the centre.

garantem o direito à participação das crianças. “Temos mecanismos diferenciados de reporte, como aplicativo de denúncias, caixas de denúncias e pontos focais em todos os programas. E um Gabinete de Provedoria, mais recente, serve como instância de recurso quando as outras respostas falham.”

Outro pilar é a formação contínua das próprias crianças e jovens, para que saibam identificar sinais de abuso e protegerem-se, a si e aos pares. Todo o processo respeita o princípio do sigilo e da confidencialidade.

Como se apoia a família biológica?

Denise sublinha que a reintegração familiar é sempre uma prioridade: “As famílias são envolvidas desde o início. Trabalhamos o diagnóstico e, quando possível, encaminhamos para serviços de apoio psicológico, tratamento de dependências ou formação parental.” Quando a reintegração não é viável, garante-se uma estrutura de acolhimento com figuras cuidadoras estáveis, em ambiente familiar.

Que impacto têm tido estas ações?

Entre os marcos mais significativos, destaca-se a revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que incorporou propostas da Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, e a “Declaração da Praia”, produzida no II Fórum Internacional de Cuidados Alternativos — um documento orientador para os países da CPLP. “Mostra que a nossa atuação tem influência real nas políticas públicas.”

E os jovens? Têm voz no sistema?

“Sim, e cada vez mais”, garante Denise. Jovens participam em focus groups, comités e fóruns como o Parlamento Infantojuvenil, para além de se incorporar as suas sugestões e/ou preocupações nos planos anuais da organização, influenciando assim nas decisões e contribuindo com sugestões. “A sua voz é tida em conta em todos os nossos programas.”

Quais os próximos passos?

A organização está a implementar o projeto “Djunta Mon”, financiado pela União Europeia, que apoia crianças vítimas de abuso sexual que vai atuar em 9 comunidades das ilhas do Fogo e Santiago e estamos num processo de alinhamento para nova estratégia no campo do advocacy.

Mensagem final

Para Denise Resende, “proteger as crianças é uma responsabilidade coletiva”. Famílias, instituições e sociedade civil devem estar atentas e agir em conjunto. “É preciso quebrar o silêncio, incentivar o denúncia e mostrar que as crianças podem confiar no sistema.”

How are families supported?

“Reuniting children with their families is always a priority,” says Denise. From the first contact, families are involved in the process and referred to services like psychological support, addiction treatment or parenting training. When reintegration is not possible, the organisation provides stable and nurturing alternative care with long-term caregivers in a family-like setting.

What results have been achieved?

Among the most impactful achievements, Denise highlights the revision of the national Child and Adolescent Statute (ECA), which included proposals from SOS Children’s Village, and the “Praia Declaration”, created at the 2nd International Forum on Alternative Care. “This proves our ability to influence public policy and generate structural change.”

Do young people have a voice in the system?

‘Yes, and more and more,’ says Denise. Young people take part in focus groups, committees and forums such as the Children’s Parliament, as well as incorporating their suggestions and/or concerns into the organisation’s annual plans, thus influencing decisions and contributing suggestions. ‘Their voice is taken into account in all our programmes.’

What comes next?

The organisation is implementing the ‘DjuntaMon’ project, funded by the European Union, which supports child victims of sexual abuse in nine communities on Fogo and Santiago islands, and we are in the process of aligning a new strategy in the field of advocacy.

Final message

For Denise Resende, protecting children is a shared responsibility. Families, institutions and civil society must stay alert and act together. “We must break the silence, encourage reporting, and show children they can trust the system.”



Implementação do Gabinete do Provedor da Criança e do Adolescente *Implementation of the Office of the Ombudsperson for Children and Adolescents*

Gabinete do Provedor Nacional – Cabo Verde 2025

A visão da Aldeias Infantis SOS, “toda criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança”, é sustentada por sua política promessa de Cuidado da SOS¹. Em 2021, a Assembleia Geral aprovou por unanimidade a promessa de Cuidado da SOS e os planos para concretizá-la, tornando-a uma realidade em todos os seus programas. Para apoiar a implementação da promessa de Cuidado da SOS, o mandato de proteção e para responder proativamente às falhas do passado, a Aldeias Infantis SOS desenvolveu o Plano de Ação de Proteção 2021 a 2024, que descreve 24 pontos para fortalecer a proteção. O segundo ponto de ação é “Abordagem do Provedor em todo o mundo nas Associações Membros (MAs) e na Secretaria Geral (GSC)”².

Contrato de Compromisso

Como Provedora, sou alguém em que as crianças e jovens podem confiar, por não depender hierarquicamente da estrutura diretiva nacional da organização. pode confiar e não estou conectada à Aldeia Infantil SOS.

Trabalho diretamente com as crianças, jovens e adultos, escutando-os e orientando-os em situações que envolvam sua proteção, quando o sistema interno de proteção e salvaguarda da associação nacional não lhes satisfazer. Sou como pessoa de recurso.

Como Provedora Nacional, estou comprometida com crianças e jovens e, em respeitar esses 10 deveres.

Office of the National Ombudsperson – Cabo Verde 2025

The vision of SOS Children’s Villages — “Every child belongs to a family and grows up with love, respect, and security” — is upheld by its global programme policy, the SOS Care Promise¹. In 2021, the General Assembly unanimously approved the SOS Care Promise and the plans to implement it across all programmes. To support the implementation of the SOS Care Promise, fulfill its child safeguarding mandate, and respond proactively to past failures, SOS Children’s Villages developed the 2021–2024 Safeguarding Action Plan, outlining 24 strategic actions to strengthen child protection. The second key action point is the “Global Ombuds Approach across Member Associations (MAs) and the General Secretariat (GSC).”²

Commitment Agreement

As an Ombudsperson, I am someone whom children and young people can trust, as I am not hierarchically dependent on the national management structure of the organisation. They can rely on me, and I am not connected to the SOS Children’s Village. I work directly with children, young people and adults, listening to them and guiding them in situations that involve their protection, especially when the internal child safeguarding system of the national association does not meet their needs. I act as a resource person.

As the National Ombudsperson, I am committed to children and young people, and to respecting these 10 duties.

1

Garantir que os direitos de todas as crianças nos programas da Aldeia Infantil SOS sejam protegidos e respeitados.

2

Lidar com cada solicitação sem julgar ou tomar partido.

3

Processar cada solicitação rapidamente.

4

Ouvir com atenção e paciência todas as pessoas que vêm ter comigo.

5

Fazer todos os esforços para garantir que os melhores interesses das crianças ou jovens sejam considerados no processamento da solicitação.

6

Manter tudo o que me é dito em segredo, a menos que a criança ou o jovem me dê permissão, haja perigo imediato ou a lei exija que eu compartilhe o assunto.

A Abordagem do Provedor

No nível mais elementar ou básico, um Provedor é aquele que auxilia indivíduos e grupos na resolução de conflitos ou preocupações.

A abordagem é “ajudar a promover um ambiente de respeito, honestidade, justiça e integridade, e reforçar um clima de trabalho solidário e cívico”³.

Para a Federação Internacional das Aldeias Infantis SOS, um Provedor é um profissional de resolução de conflitos designado, independente, neutro e imparcial que fornece assistência confidencial e informal às partes interessadas numa variedade de questões e preocupações. As partes interessadas que incluem: crianças, jovens, ex-participantes, adultos, membros da comunidade que são ou foram cuidados e beneficiados pelas operações e programas da SOS, bem como a equipa. Para a Federação Internacional das Aldeias Infantis SOS, como um navegador de confiança, o Provedor trabalha para:

- a) Promover a imparcialidade do processo,
- b) Resolução de conflitos,
- c) A mediação como suporte - um controle e equilíbrio
- d) Identificar tendências e fazer recomendações às Associações Membros (MAs) e à Secretaria Geral (GSC).

¹- Fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para garantir que toda criança e jovem cresça com os vínculos de que precisa para se tornar mais forte - seja em sua família de origem ou, se isso não for possível, num ambiente alternativo que ofereça um ambiente familiar e cuidados de alta qualidade.

²- Plano de Ação das Aldeias Infantis SOS - 2021 a 2024

³- Associação Internacional de Ombuds (IOA). Modelo de Estatuto

The Ombuds Approach

At its most basic level, an Ombudsperson is someone who helps individuals and groups resolve conflicts or concerns.

The approach is to “help promote an environment of respect, honesty, fairness, and integrity, and to strengthen a supportive and civil working climate.”

For SOS Children’s Villages International, an Ombudsperson is a designated, independent, neutral, and impartial conflict resolution professional who provides confidential and informal assistance to stakeholders on a variety of issues and concerns. These stakeholders include: children, young people, former participants, adults, and community members who are or have been cared for and supported by SOS operations and programmes — as well as staff members.

As a trusted navigator, the Ombudsperson works to:

- a) Promote the fairness of processes,
- b) Support conflict resolution,
- c) Provide mediation as a form of support — acting as a system of checks and balances,
- d) Identify trends and make recommendations to Member Associations (MAs) and the General Secretariat (GSC).

7

Respeitar e manter minha independência das Aldeias Infantis SOS.

8

Nunca fazer nada que prejudique crianças ou jovens: nunca influenciar, ameaçar ou violar seus direitos.

9

Ser sempre disponível, acolhedora e clara.

10

Comportar-me corretamente: ser educada, não fazer uso de bebidas alcoólicas e vestir-me adequadamente.



05. Educação e Formação

Education and Training



Escola de Família (Parceria IEFP)
CPT - Care Practitioners Training. (IEFP Partnership)

Escola de Família: Cuidar, Empoderar e Reunir

A Escola de Família da Aldeia Infantil SOS em São Domingos, iniciada em 2016 na Aldeia Infantil SOS, tem como objetivo capacitar famílias para o cuidado infantil e promover a parentalidade positiva. Focada inicialmente nas famílias de crianças acolhidas em situação de emergência, a escola evoluiu para um centro de formação em cuidados infantis, beneficiando mais de 100 cuidadores. As edições mais recentes abordaram também formação em cuidados de pessoas dependentes. Com base numa avaliação feita em 2018, o projeto foca-se no desenvolvimento da criança, empoderamento parental e reunificação familiar. Através de encontros regulares e visitas às famílias biológicas, busca-se restabelecer os laços afetivos, como no caso de um jovem que retomou o contacto com a irmã. A Escola de Família foi reconhecida pelo Governo como uma estrutura essencial na implementação do Plano Nacional do Cuidado. Com apoio de parceiros como UNICEF e o Fundo de Promoção do Emprego e Formação, o projeto tem assegurado a continuidade das ações formativas, incluindo temas de igualdade de género e direitos humanos. Com um foco crescente na sustentabilidade, o projeto planeia reforçar atividades geradoras de rendimento e continuar a expandir as suas ações de apoio económico às famílias, visando uma maior resiliência comunitária.

CPT - Care Practitioners Training: Empowering to Protect

Launched in 2016 at the SOS Children's Village in São Domingos, the CPT aims to equip families with the skills needed for child care and to promote positive parenting. Initially focused on families of children received in emergency situations, the school has evolved into a training centre for child care, benefiting more than 100 caregivers. In recent editions, the programme has also included training on care for dependent individuals. Based on an evaluation conducted in 2018, the project focuses on child development, parental empowerment, and family reunification. Through regular meetings and visits to biological families, the aim is to re-establish emotional bonds — as in the case of a young people who reconnected with his sister. The CPT has been recognised by the Government as a key structure in the implementation of the National Care Plan. With support from partners such as UNICEF and the Employment and Training Promotion Fund, the project has ensured the continuity of training activities, including topics such as gender equality and human rights. With a growing focus on sustainability, the project plans to strengthen income-generating activities and continue expanding its economic support to families, aiming to build greater community resilience.

Avaliação do Programa Emprego e Empregabilidade Jovem (PEFE)

Evaluation of the Youth Employment and Entrepreneur Training Program (EET)

O Programa de Emprego e Formação de Empreendedores (PEFE), implementado na Aldeia Infantil SOS em Assomada é um exemplo inspirador de como a formação prática e o acompanhamento adequado podem mudar vidas. Entre 2016 e 2024, o projeto evoluiu de uma simples iniciativa local para uma resposta concreta às necessidades de jovens em situação de vulnerabilidade, especialmente raparigas.

Tudo começou com a transformação do antigo Jardim Infantil num centro de formação para jovens. A partir daí, o PEFE foi crescendo, tornando-se numa experiência piloto e, mais tarde, num projeto aprovado e financiado pela HGFD (Hermann-Gmeiner-Fonds Deutschland e.V), com um orçamento total superior a 27 milhões de escudos cabo-verdianos. Com este apoio, o programa beneficiou diretamente 143 jovens entre os 15 e os 35 anos, em cursos técnicos com forte componente prática.

Resultados que transformam vidas

Foram oferecidos seis cursos de formação com mais de 800 horas de carga horária anual: cabeleireiro, jardinagem, corte e costura, confeitaria e pastelaria, arte em cabedal e arte em paletes. **Entre os principais resultados:**

- 143 jovens formados, com forte representação feminina (115 raparigas);
- 82% com estágios profissionais remunerados;
- Mais de 30 jovens com autoemprego em áreas como confeitaria e estética;
- Participantes com necessidades especiais incluídos com sucesso em diversas formações;
- Formações complementares em áreas como atendimento ao cliente, educação financeira e literacia digital.



The Employment and Entrepreneur Training Program (EET), implemented at the SOS Children's Village in Assomada, is an inspiring example of how practical training and proper guidance can change lives. Between 2016 and 2024, the project evolved from a simple local initiative into a concrete response to the needs of young people in vulnerable situations — especially young women.

It all began with the transformation of the former kindergarten into a training centre for young people. From there, EET continued to grow, becoming a pilot experience and later a fully approved project funded by HGFD (Hermann-Gmeiner-Fonds Deutschland e.V), with a total budget exceeding 27 million Cape Verdean escudos. With this support, the programme directly benefited 143 young people between the ages of 15 and 35, through technical courses with a strong practical component.

Results that Change Lives

*EET offered six vocational training courses with over 800 hours per year: hairdressing, gardening, tailoring, bakery and pastry-making, leather craft, and wood pallet art. **Key results include:***

- *143 young people trained, with a strong majority of women (115);*
- *82% completed paid professional internships;*
- *Over 30 self-employed graduates in areas such as pastry-making and beauty;*
- *Successful inclusion of participants with special needs across various courses;*
- *Additional training in customer service, financial literacy, and digital skills for employability.*



Desafios e resiliência

Apesar do sucesso, o caminho não tem sido fácil. A equipa enfrentou dificuldades como desistências, emigração juvenil, atrasos no financiamento, concorrência com formações gratuitas e limitações legais para alargar a oferta formativa. Ainda assim, a perseverança manteve o projeto vivo e relevante.

Em 2024, o programa certificou mais 43 jovens, com resultados notáveis:

- 18 com iniciativas de autoemprego;
- 12 inseridos no mercado de trabalho;
- 85% dos participantes com melhorias significativas em literacia digital.

Challenges and Resilience

Despite its success, the journey has not been without obstacles. The team faced several challenges, including dropouts, youth emigration, funding delays, competition from fully funded local training centres, and legal restrictions on expanding course levels. Still, the determination and commitment of the team have kept the programme relevant and impactful.

In 2024 alone, the programme certified 43 new trainees, with impressive outcomes:

- 18 launched self-employment initiatives;
- 12 entered the job market;
- 85% of participants significantly improved their digital literacy.



E agora? O futuro do PEFE

O contexto económico e social atual exige uma reflexão. Face à baixa arrecadação de receitas e ao aumento das despesas, a proposta é clara: retomar o foco original do PEFE enquanto instrumento de empoderamento social, libertando-o da obrigação de gerar receitas e permitindo-lhe concentrar-se no essencial — o desenvolvimento das crianças e jovens.

Com este reenquadramento, o PEFE pode continuar a ser um espaço de transformação, capacitação e esperança para muitos jovens, cumprindo a sua missão social e educativa com ainda mais impacto.

What's Next for EET - Entrepreneurship and Employability training?

The current economic and social context calls for reflection. With increasing financial pressure and low income generation, the proposal is clear: return EET to its original mission as a social empowerment programme, removing the burden of revenue generation and allowing it to focus entirely on developing children and youth.

By refocusing on its core mission, EET can continue to be a space of transformation, training, and hope for young people — fulfilling its social and educational role with even greater impact.

06. Sustentabilidade

Sustainability

Projeto Aviário: Produção, Formação e Sustentabilidade em São Domingos

O Projeto Aviário, desenvolvido na Aldeia Infantil SOS em São Domingos, representa uma aposta clara na sustentabilidade, na capacitação dos jovens e no reforço da segurança alimentar. A iniciativa tem como objetivo geral contribuir para a sustentabilidade socioeconómica dos programas da Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, através da produção e comercialização de produtos derivados da avicultura, num horizonte de cinco anos.

Objetivos com impacto direto

O projeto está estruturado em dois eixos principais:

1. Melhoria da dieta alimentar das crianças e jovens acolhidos nos programas da Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, através da produção de carne e ovos;
2. Formação prática de jovens na área da agropecuária, como alternativa de empregabilidade e desenvolvimento de competências.

Poultry Project: Production, Training and Sustainability in São Domingos

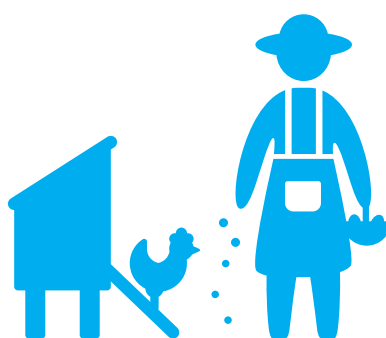
The Poultry Project, developed at the SOS Children's Village in São Domingos, is a clear commitment to sustainability, youth training, and strengthening food security. The initiative's overall goal is to contribute to the socioeconomic sustainability from SOS Children's Villages in Cape Verde programmes through the production and sale of poultry products over a five-year period.

Goals with Direct Impact

The project is built around two main pillars:

1. Improving the nutritional intake of children and young people supported by SOS Children's Villages in Cape Verde, through the production of chicken meat and eggs;
2. Providing practical training to young people in the area of agriculture and animal farming, offering alternative pathways to employment and skills development.





Resultados alcançados até ao momento

Apesar dos atrasos iniciais na construção do aviário, que obrigaram a mobilizar um empréstimo de 800.000\$00, os avanços são visíveis. Entre as atividades já realizadas destacam-se:

- O projeto encontra-se atualmente em fase de produção normal.
- Existem 435 galinhas poedeiras em atividade.
- A apanha diária de ovos ronda os 350.
- Prevê-se uma arrecadação de receitas na ordem dos 1.600 contos (160.000 CVE).
- O excedente (após consumo interno) é vendido nos mercados locais da cidade da Praia e de Assomada.
- Trimestralmente, é oferecido à escola básica local um "dia de ovos", correspondendo a cerca de 50 paletes, como contributo para a melhoria da alimentação dos alunos.

Progress Achieved So Far

Despite initial delays in the construction of the poultry facility — which led to the need for an internal loan of CVE 800,000 — visible progress has been made. Key actions completed so far include:

- *The project is currently in its regular production phase.*
- *There are 435 laying hens in operation.*
- *The daily egg collection averages around 350 eggs.*
- *Revenue is projected to reach approximately 160,000 CVE (1,600 euros).*
- *Surplus production (beyond internal consumption) is sold in local markets in Praia and Assomada.*
- *Every quarter, a "day of eggs" — around 50 trays — is donated to the local primary school as a contribution to improving students' nutrition.*

Envolvimento da comunidade e expectativas futuras

A comunidade local tem desempenhado um papel essencial, assegurando mão-de-obra para a construção e colaborando com a empresa UPRAMINAL, que acolheu dois jovens da Aldeia para estágios. No total, o projeto já beneficiou diretamente 11 pessoas (2 jovens e 9 trabalhadores da comunidade).

Community Involvement and Future Outlook

The local community has played an essential role, providing labour for the construction work and collaborating with the company UPRAMINAL, which welcomed two young people from the Village for internships. In total, the project has directly benefited 11 individuals — 2 young people and 9 community workers.

Investimento e gestão transparente

Dos 1.000.486 ECV financiados inicialmente, 957.108 ECV já foram executados, sendo a totalidade aplicada na construção do aviário. O valor restante será utilizado na fase final da obra, permitindo cumprir integralmente os objetivos definidos.

Investment and Transparent Management

Out of the initial CVE 1,000,486 in funding, CVE 957,108 has already been spent, entirely on construction. The remaining amount will be used to complete the final works, ensuring the project's initial objectives are fully met.



Um projeto com futuro

Mais do que uma estrutura física, o Projeto Aviário é uma plataforma de capacitação, inclusão e autonomia. Ao conjugar produção com formação e envolvimento comunitário, esta iniciativa representa um modelo replicável e sustentável, com potencial transformador tanto para os programas da Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde como para os jovens que dela fazem parte.

A Project with a Future

More than just a physical structure, the Poultry Project is a platform for training, inclusion, and autonomy. By combining production with skill-building and community engagement, this initiative stands as a replicable and sustainable model, with transformative potential for both SOS Children's Villages in Cape Verde programmes and the young people involved.

07. 40 Anos a Transformar Vidas em Cabo Verde

40 Years Transforming Lives in Cape Verde

Em 2024, as Aldeias Infantis SOS Cabo Verde celebram 40 anos de dedicação às crianças e jovens mais vulneráveis. A cerimónia central decorreu em Santa Catarina, local da primeira aldeia no país, e reuniu testemunhos emocionantes de jovens como Raulinho Borges, prestes a iniciar estudos em Direito, e de parceiros institucionais que reconheceram o impacto transformador da organização.

Ao longo de quatro décadas, mais de 324 jovens cresceram e partiram das Aldeias Infantis SOS rumo ao ensino superior ou ao mundo do trabalho. O programa de fortalecimento familiar permitiu ainda que mais de 2.150 crianças permanecessem com as suas famílias biológicas.

Durante o evento, foram homenageados 26 colaboradores com mais de 15 anos de serviço, num gesto de reconhecimento ao compromisso e dedicação diária das equipas que asseguram cuidados integrais.

Apesar dos progressos, persistem desafios marcados por desigualdades sociais e pelo aumento dos casos de abuso e exploração sexual infantil. A transição de Cabo Verde para país de rendimento médio coloca também em risco a sustentabilidade financeira da organização, exigindo novas parcerias e soluções inovadoras.

In 2024, SOS Children's Villages in Cape Verde celebrates 40 years of commitment to the most vulnerable children and young people. The main ceremony took place in Santa Catarina, home of the country's first SOS Children's Village, featuring heartfelt testimonies from young people like Raulinho Borges, who is about to start law school, and institutional partners who praised the organization's lasting impact.

Over four decades, more than 324 young people have left SOS Children's Village prepared for university or the job market. The family strengthening programme has also helped over 2,150 children remain with their biological families.

During the event, 26 staff members with over 15 years of service were honoured, recognising the dedication of those who work daily to provide holistic care to children in need.

Despite significant achievements, challenges remain. Social inequality, limited access to education and healthcare, and rising cases of child abuse and exploitation are urgent concerns. As Cape Verde transitions to middle-income status, funding sustainability is at risk, requiring new partnerships and innovative approaches.



08. Apoio e Doações

Support and Donations



Ter uma casa digna é ter mais do que um teto — é ter segurança, afeto e um espaço onde a infância pode florescer.

Having a decent home means more than just a roof over your head - it means security, affection and a space where childhood can flourish.

Nas Aldeias Infantis SOS, cada casa representa um lar onde crianças em situação de vulnerabilidade encontram cuidado, estabilidade e esperança.

Um lar digno começa com um gesto de solidariedade.

Em 2024, iniciámos na Aldeia Infantil SOS em São Domingos a renovação das nossas habitações familiares, essenciais para garantir o bem-estar das crianças acolhidas. Graças ao apoio de parceiros que entendem que um lar estável e harmonioso constitui a base para um desenvolvimento saudável para as crianças e jovens, já conseguimos reabilitar cinco das onze casas.

Mas ainda precisamos da sua ajuda para completar esta missão. Com um apoio médio de 250.000,00 a 350.000,00 mil escudos por casa, você pode fazer parte desta transformação.

At SOS Children's Villages, each house represents a home where children in vulnerable situations find care, stability and hope.

A decent home starts with a gesture of solidarity.

In 2024, we began renovating our family homes at the SOS Children's Village in São Domingos, which are essential for guaranteeing the well-being of the children in our care. Thanks to the support of partners who understand that a stable and harmonious home is the basis for healthy development for children and young people, we have already managed to rehabilitate five of the eleven houses.

But we still need your help to complete this mission. With an average support of 250,000.00 to 350,000.00 thousand escudos per house, you can be part of this transformation.



09. Espaço para Leitores *Space for Readers*

Seguidor das Aldeias Infantis SOS
no Facebook



"Emocionante parabéns pela conquista e sua dedicação sucesso na tua vida e profissional."

Congratulations Aldeias Infantis SOS Cabo Verde pelo excelente trabalho que venha exercendo."

Seguidor das Aldeias Infantis SOS
no Facebook



"Que deus abençoe este projeto para que possamos trabalhar em defesa das nossas crianças indefesas, contra o abuso e exploração infantil que acontece primeiro dentro de casa e que haja leis que punam os abusadores com bons anos de prisão e trabalho comunitário"

Seguidor das Aldeias Infantis SOS
no Facebook

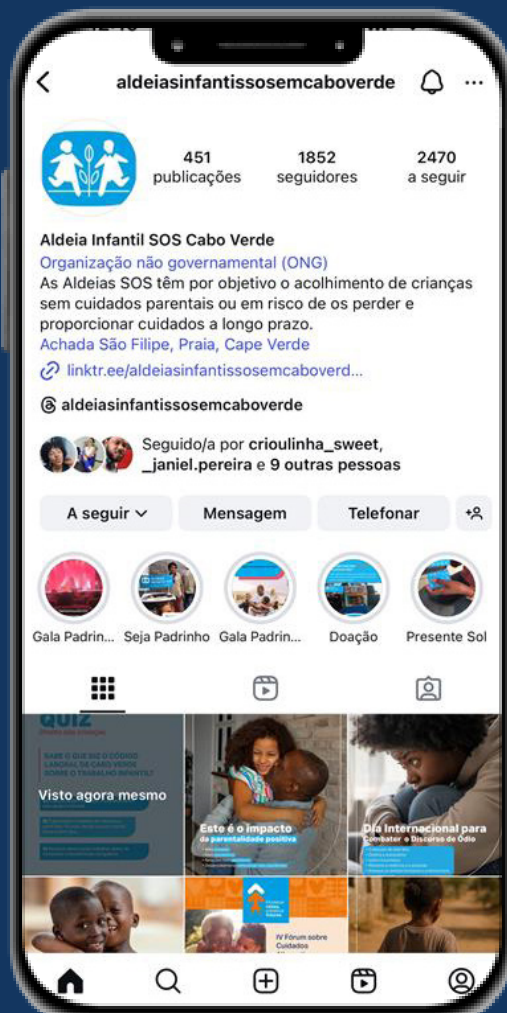


"Que bom trabalho SOS. Lugar acolhedor das Famílias que precisam do nosso apoio só Deus nos ajuda. Eu sou muito grata por ser mãe dessas crianças ainda estão na minha vida Deus vos ajuda sempre força jovem."

Seguidor das Aldeias Infantis SOS
no Facebook



"Bem haja Aldeias Infantis SOS Cabo Verde. Força Liliano."



Siga-nos nas Redes Sociais



@Aldeias Infantis SOS Cabo Verde



@aldeiasinfantissosmocaboverde



Aldeias Infantis SOS Cabo Verde

10. Medalha de Mérito para as Aldeias Infantis SOS

SOS Children's Villages Awarded Medal of Merit



No dia 23 de abril de 2024, as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde foram distinguidas com a Medalha de Mérito, 1.ª Classe, atribuída pelo Presidente da República. A homenagem celebra quatro décadas de serviço exemplar em prol das crianças e jovens mais vulneráveis do país.

Desde 1984, com a inauguração da primeira Aldeia e Jardim de Infância em Assomada, a organização tem enfrentado inúmeros desafios com resiliência, promovendo cuidados alternativos, fortalecimento familiar e inclusão comunitária. Já acolheu 391 crianças e jovens, com uma taxa de sucesso de 78% na transição para a vida independente, e apoiou mais de 2149 beneficiários através do programa de fortalecimento familiar.

Durante a cerimónia, foi também reconhecido o papel fundamental de figuras como Orlando Mascarenhas, membro fundador e atual Presidente da Assembleia Geral, e Dionísio Simões Pereira, cuja dedicação de décadas foi determinante para a missão da organização.

A distinção é um tributo ao percurso de compromisso, solidariedade e transformação social das Aldeias Infantis SOS, e renova a sua promessa de garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de crescer com dignidade e esperança.

On April 23, 2024, SOS Children's Villages in Cape Verde received the Medal of Merit, First Class, awarded by the President of the Republic. This honor celebrates four decades of dedicated service to vulnerable children and young people.

Since 1984, with the establishment of the first SOS Village and Kindergarten in Assomada, the organization has overcome numerous challenges while promoting alternative care, family empowerment, and community integration. To date, 391 children and young people have been cared for, with 78% successfully transitioning to independent living. Through the Family Strengthening Program, over 2149 children and 609 families have been supported toward self-reliance.

The ceremony also honored key individuals such as founding member Orlando Mascarenhas, now President of the General Assembly, and Dionísio Simões Pereira, whose decades of commitment have left a lasting impact on the organization's mission.

This national distinction pays tribute to SOS Children's Villages' enduring legacy of solidarity, social impact, and child protection. It is a renewed commitment to helping every child grow up with dignity, love, and hope.

Obrigado aos nossos Parceiros
Thank you to our partners

Empresas Amigas Friendly Companies



Empresas Institucionais Institutional companies



Outras Empresas Other companies





ALDEIAS
INFANTIS SOS

Apadrinhar, um gesto que Transforma!

Sponsorship, a gesture that transforms!



Todas as crianças têm
direito a ter uma **família!**
*Every child has the right to a **family!***

Saiba mais em:

Learn more:

soscaboverde.org.cv/apadrinhamento/





Ao se encontrar com os simpáticos angariadores da Aldeias Infantis SOS na rua, pare por um minuto. Esse pequeno gesto pode transformar a vida de uma criança.

If you meet one of the friendly SOS Children's Villages fundraisers on the street, please stop for a moment. This small gesture can transform a child's life.



Conta SOS SOS Account

BCA N.º: 332021410.001
BCN N.º: 1190606.10001
CECV N.º: 9953672.10001
BIN.º: 3401209.101
BAI N.º: 1001015618.001
ECOBANK N.º: 0010142000212201

Doe aqui! Donate Here!

Faça Scan ou digite o código



EcobankPay



Nome do comerciante (merchant name):

Aldeias Infantis SOS CV

ID do comerciante (merchant ID):

588776366

Nome do terminal (terminal name):

Aldeias Infantis SOS CV

ID do terminal (terminal ID):

32652625